**COLÉGIO ADVENTISTA DE ESTEIO**

**FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – FIC 2022**

**DEUS, o Design Inteligente e a Ciência: A metodologia Científica na Perspectiva Cristã.**

**TÍTULO DO PRÉ-PROJETO 9º**

Modelo para o artigo a ser entregue na data referente ao trabalho do II bimestre.

**Turma:??**

**Autores (as): Colocar o nome completo em ordem alfabética.**

**Orientador: Professor(a)**

**NOVO HAMBURGO**

**2022**

**Escrever aqui o título do trabalho**

Autor(es): Em ordem alfabética [[1]](#footnote-1)\*

Orientador:[[2]](#footnote-2)\*[[3]](#footnote-3)\*

Agora você deve escrever o resumo da pesquisa conforme a legenda ao final desta página.

**Resumo:** (mínimo 300 e máximo 450 palavras) Neste trabalho, nosso objetivo é descrever a macroestrutura dos textos legislativos em língua espanhola, mais especificamente, da Argentina, Paraguai e Uruguai. Nosso foco de estudo são as leis e decretos. A justificativa para desenvolver uma pesquisa sobre esse tema se deve à importância do estudo do texto para a identificação de unidades léxicas portadoras de significado especializado, como as Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs). As CLEs são entendidas como unidades sintagmáticas recorrentes nas situações de comunicação de áreas temáticas que revelam preferência marcante por especificidades e por convenções próprias do idioma, da área e/ou do gênero textual em que ocorrem. (Ex: *para fins do disposto nesta lei, conforme o artigo, preservar a qualidade ambiental*). Comentaremos as semelhanças e diferenças da macroestrutura para os textos de cada um dos países. Em seguida, apresentaremos as CLEs identificadas para cada uma das partes e mostraremos a relação existente entre a macroestrutura textual e a função e caracterização das CLEs nestes textos. Utilizaremos como *corpora* textos legislativos anteriormente compilados. Como fundamentação teórica, baseamo-nos nos pressupostos da Linguística Textual e nas perspectivas comunicativa e textual da Terminologia, bem como nos princípios da Linguística de *Corpus*. Entre as partes da macroestrutura, podemos encontrar: ementa, considerandos, corpo do texto, revogação, encerramento, sanção e data. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que a localização de uma CLE em determinada parte da macroestrutura auxilia na identificação de sua função e na comprovação de seu caráter combinatório e especializado. Em síntese, constatamos que o conhecimento da macro e da microestrutura textual é fundamental para a análise no processo de produção e tradução de textos

**Palavras-chave:** três (3) a cinco (5) palavras que identificam o trabalho

**Legenda:** As cores devem permanecer até a entrega para o orientador. Elas facilitam a identificação dos itens obrigatórios no resumo. **Amarelo:** Objetivo; **Cinza:** Justificativa; **Vermelho:** Definição do objeto de estudo; **Verde:** Metodologia; **Azul:** Resultados ou Considerações Finais; **Rosa:** Conclusões

# 1 Introdução

Comece a introdução com um (1) parágrafo explicativo sobre a pesquisa de forma que o leitor fique informado sobre aquilo que irá encontrar. Mas, não use aqui o problema ou a hipótese, apenas situe o leitor.

Aqui no segundo parágrafo você deve discorrer sobre o problema e a hipótese que foram aprovados no pré-projeto. **Escreva na forma de texto**.

* 1. **Objetivo**

**Basta colar aqui o texto já aprovado no pré-projeto.**

* 1. **Justificativa.**

**Basta colar aqui o texto já aprovado no pré-projeto.**

# 2 Referencial Teórico (É a pesquisa bibliográfica)

**Colar aqui o texto já aprovado no pré-projeto e acrescentar os parágrafos necessários para atingir o mínimo de cinco (5) a seis (6). Sendo que cada um deles deve ter no mínimo 6 linhas. Lembre-se de usar as regras de escrita do referencial teórico.**

**Se você precisar usar subtítulos use o padrão que aparece lá na introdução.**

**3 OBJETO DE ESTUDO**

Escrever a definição do objeto de estudo. Se você já fez no pré-projeto, então é só copiar e colar aqui.

# 4 MATERIAis E MÉTODOS (METODOLOGIA)

Usar aqui o texto já aprovado no pré-projeto.

ATENÇÃO: O **tempo verbal** a ser usado agora é o **passado**.

Aqui na metodologia se pode utilizar alguma foto do experimento.

**ATENÇÃO: Toda imagem deve ter TÍTULO explicativo na parte superior e a fonte (autor) na parte inferior.**

**Ex.:**

**Imagem 1: Vulcão em erupção**

****

Fonte: Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC-ND

**3.1 Execução do trabalho**

Descrever como o trabalho foi executado (as etapas de forma cronológica)

## 3.2 Caracterização do público pesquisado (para trabalhos com entrevistas ou com público alvo)

É importante que em pesquisas com entrevistas se faça a caracterização do público que foi entrevistado. Aqui é importante que a descrição seja a mais pormenorizada possível.

## 3.3 Tabulação dos dados

Na forma de análise dos dados coletados é importante que se descreva como os dados obtidos foram tabulados e analisados, isso é importante tanto para pesquisas com entrevistas, quanto para trabalhos experimentais. Isto vai indicar a solidez dos dados obtidos e a veracidade da interpretação demonstrada na discussão dos resultados.

# 4 RESULTADOS e Discussão (Pode ser junto e de forma sequencial ou separado)

O resultado: é neste momento que os autores devem escrever primeiramente sobre os dados obtidos. Portanto, é importante que se descreva estes dados de forma precisa. Poderão utilizar tabelas e/ou imagens para fazer esta demonstração. Não poupe palavras, é a oportunidade para demonstrar o seu esforço.

A discussão: é aqui que o autor vai manifestar sua interpretação dos dados obtidos. Neste momento se faz necessário que se recorra a corroboração de outros autores para melhor demonstrar que se está no caminho certo.

# 5 conclusão ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento o autor (es) deve escrever suas últimas palavras sobre a experiência de fazer o trabalho, colocando sua opinião e podendo deixar a porta entreaberta para dar continuidade no projeto, caso seja necessário.

# Referências

**Abaixo há uma série de exemplos de como se fazer a referência em diferentes casos, lembrando que deve ser em ordem alfabética, com espaço simples.**

ALVES, Maria B. M.; ARRUDA, Suzana M. **Como elaborar um artigo científico**. [S.l., 2012?]. Disponível em: <http://www.artigocientifico.com.br/ArtigoCientifico.pdf> Acesso em: 10 set. 2012.

AMARAL, Rogério do. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. **Identidade Científica**, Presidente Prudente, SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun.2010. Disponível em: <http://www.unoeste.br/facopp/revista \_facopp/IC1/IC16.pdf >. Acesso em: 25 set. 2013.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução João Ferreira de Almeida, revista e atualizada. Barueri. Sociedade Bíblica do Brasil. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Brasília, DF, [2013?]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/ arquivos/pdf/ciencian.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2013.

CRISTALDO, Heloisa. **Brasil é responsável por 2,7% da produção científica mundial, destaca presidente da SBPC**. Brasília, DF, 22 jul. 2013. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-07-22/brasil-e-responsavel-por-27-da-producao-cientifica-mundial-destaca-presidente-da-sbpc>. Acesso em: 22 jul. 2013.

DEMO, Pedro. Iniciação científica: razões formativas. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 103-126.

FRISON, Lourdes M. B. Pesquisa como superação da aula copiada. In: MORAES, Roque e LIMA, Valderez M. R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 143-157.

FURMAN, Melina. Melina Furman: “É preciso ensinar atitudes científicas”:Para a especialista argentina Melina Furman, é fundamental privilegiar a observação, a classificação e a formulação de perguntas para desenvolver o raciocínio. Entrevista concedida a Rita Trevisan. **Revista Nova Escola**, São Paulo, nov. 2010. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/educacao/entrevista-melina-furman-privilegiar-raciocionio-novaescola-609110.shtml>. Acesso em: 10 set. 2012.

GESSINGER, Rosária M. Teoria e fundamentação teórica na pesquisa em sala de aula. In: MORAES, Roque e LIMA, Valderez M. R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p.189-202.

MORAES, Roque. Educar pela pesquisa: exercício de aprender a aprender. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 127-142.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria C.; RAMOS, Maurivan G.Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 9-23.

MORAES, Roque. Produção em sala de aula com pesquisa: superando limites e construindo possibilidades. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 203-235.

PRODANOV, Cleber C.; FREITAS, Ernani C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do% 20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2013.

RABELO, Laudemira Silva. **Estrutura e regras para elaboração de artigos científicos**. Ouvidoria do Governo de Pernambuco. [S.l., 2012?]. Disponível em: <http://www2.ouvidoria.pe.gov.br/c/document\_library/get\_file?p\_l\_id=199119&folderId=201492&name=DLFE-17772.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2013.

RAMOS, Maurivan G. Educar pela pesquisa é educar para a argumentação. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 25-49.

RODRIGUES, William C. **Metodologia científica**. Paracambi, 2007. Disponível em: <http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/fetch/64878127/Willian%20Costa%20Rodrigues\_metodologia\_cientifica.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2013.

SCHWARTZ, Suzana. De objetos a sujeitos da relação pedagógica: a pesquisa na sala de aula. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 159-170.

VASCONCELLOS, Ana M. A. e CORREA, Rosália S. **A importância do saber científico para a prática profissional.** Universidade da Amazônia – UNAMA. [S.l., 2014?]. Disponível em: http://www.nead.unama.br/bibliotecavirtual/revista/adcontar/pdf/adcontar31a6.pdf> Acesso em: 02 abr. 2014.

Aqui ao final do trabalho você pode acrescentar aquilo que julgue importante para explicar o seu trabalho.

# Todo material elaborado pelo próprio autor é:

# Apêndice A – tabela de avaliação

**TODO MATERIAL ELABORADO POR OUTROS É:**

ANEXO A – Como Elaborar um Artigo Científico

1. \* Autores. E-mail [↑](#footnote-ref-1)
2. \* \* Nome, Título e onde foi formado, e-mail. [↑](#footnote-ref-2)
3. [↑](#footnote-ref-3)